



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



LAILANE DÉBORA SILVA FERREIRA

A IMPORTÂNCIA DO REPOSITÓRIO DA BIBLIOTECA DO CAPM

GOIÂNIA-GO

2025

LAILANE DÉBORA SILVA FERREIRA

A IMPORTÂNCIA DO REPOSITÓRIO DA BIBLIOTECA DO CAPM

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Esp. Antônio Fagner Sampaio Monteiro.

GOIÂNIA-GO

2025

A IMPORTÂNCIA DO REPOSITÓRIO DA BIBLIOTECA DO CAPM

THE IMPORTANCE OF THE CAPM LIBRARY REPOSITORY

Lailane Débora Silva Ferreira¹
Antônio Fagner Sampaio Monteiro²

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo analisar a trajetória e a importância da biblioteca do Comando da Academia de Polícia Militar (CAPM) como ferramenta de gestão do conhecimento, com ênfase na percepção dos discentes acerca do uso do repositório institucional. A pesquisa se caracteriza como aplicada, descritiva e exploratória, com abordagem quantitativa e qualitativa. O estudo foi desenvolvido no âmbito do Curso de Formação de Praças da Polícia Militar de Goiás (CFPPM) 2º/2025, utilizando como instrumento de coleta de dados um questionário semiestruturado aplicado online. A fundamentação teórica aborda temas como bibliotecas institucionais, repositórios digitais, gestão do conhecimento, cultura de pesquisa e epistemologia das ciências policiais. Os resultados esperados visam contribuir para a valorização do repositório institucional da CAPM como um pilar na construção da cultura acadêmica da Polícia Militar, além de propor ações para sua divulgação, fortalecimento e melhor utilização por parte dos discentes.

Palavras-chave: Biblioteca; Gestão do conhecimento; Repositório institucional; Ciências Policiais; Polícia Militar.

Abstract

This study aims to analyze the trajectory and relevance of the library of the Military Police Academy Command (CAPM) as a knowledge management tool, with an emphasis on the students' perception regarding the use of the institutional repository. The research is characterized as applied, descriptive, and exploratory, with a quantitative and qualitative approach. The study was carried out within the scope of the Military Police Training Course of Goiás (CFPPM) 2nd/2025, using an online semi-structured questionnaire as a data collection instrument. The theoretical framework addresses topics such as institutional libraries, digital repositories, knowledge management, research culture, and the epistemology of police sciences. The expected results aim to contribute to the appreciation of the CAPM's institutional repository as a pillar in building the academic culture of the Military Police, in addition to proposing actions for its dissemination, strengthening, and better use by students.

Keywords: Library; Knowledge management; Institutional repository; Police sciences; Military police.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma/2025, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, e-mail: lailane.debora@gmail.com. Telefone: (62)99178-5971.

² Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduado em Direito e Especialista em Direito Penal, Penal Militar e MBA de Gestão de Polícia Ostensiva. E-mail: fagnersampa@outlook.com. Telefone: (62)98275-5726.

1 INTRODUÇÃO

No contexto contemporâneo da formação de profissionais da segurança pública, o acesso qualificado ao conhecimento e informações se tornou uma ferramenta estratégica para a construção de competências técnicas, reflexivas e éticas, e a biblioteca institucional, nesse cenário, assume um papel central como espaço de mediação entre o saber produzido e a prática profissional. Na Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO), a biblioteca do Comando da Academia de Polícia Militar (CAPM) tem desempenhado essa função por meio de seu acervo físico e, mais recentemente, através de seu repositório digital institucional.

O repositório da CAPM representa uma plataforma que armazena, organiza e divulga trabalhos de produção científica desenvolvidos pelos discentes e docentes da Academia, com destaque para os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), artigos acadêmicos e pesquisas aplicadas. Ao centralizar e disponibilizar esse conhecimento, o repositório busca democratizar o acesso às experiências e reflexões produzidas no âmbito da formação policial, a fim de promover a valorização da ciência policial e contribuir para o fortalecimento da cultura acadêmica na corporação.

Apesar de seu potencial estratégico, muitos alunos ainda não conhecem a existência do repositório ou, quando conhecem, fazem uso limitado de suas funcionalidades, sendo que esse distanciamento pode estar relacionado com uma baixa divulgação institucional, ausência de capacitação sobre o uso da plataforma ou percepção de que o conteúdo disponível não tem aplicabilidade direta na formação prática. Diante de tal situação, compreender como os discentes acessam, utilizam e avaliam o repositório é essencial para identificar barreiras, propor soluções e ampliar sua relevância como ferramenta formativa.

A presente pesquisa tem como objetivo geral coletar as percepções dos discentes do Curso de Formação de Praças da Polícia Militar de Goiás (CFPPM) 2º/2025 sobre a utilidade, o acesso e a relevância do repositório de trabalhos de conclusão de curso da CAPM. A partir desse objetivo central, delinearão-se três objetivos específicos: (1) demonstrar a importância do acesso facilitado ao repositório virtual da biblioteca do CAPM como instrumento de apoio ao aprendizado e à prática policial; (2) aplicar um questionário semiestruturado aos discentes do CFPPM 2º/2025 com vistas a identificar o nível de conhecimento, as formas de uso e as percepções sobre a plataforma; e (3) propor estratégias de divulgação e valorização do repositório, fortalecendo sua integração ao processo de formação acadêmica e profissional.

A relevância deste estudo se ancora na necessidade de consolidar a gestão do conhecimento como eixo estruturante da atuação policial, pois, instituições como a PMGO,

que investem na formação crítica e científica de seus quadros, têm maior capacidade de diagnosticar problemas, formular políticas públicas e aprimorar suas práticas operacionais. Sendo assim, o repositório institucional da CAPM, nesse sentido, não é apenas um repositório de documentos, mas uma expressão concreta da produção intelectual da corporação e um recurso valioso para o desenvolvimento contínuo de seus integrantes.

Além disso, a construção de uma cultura de pesquisa sólida nas organizações policiais depende, em grande parte, da existência de mecanismos de preservação e compartilhamento do conhecimento e ao investigar a percepção dos discentes sobre o repositório, este estudo também contribui para o fortalecimento da identidade acadêmica da CAPM, dando visibilidade à produção científica interna e promovendo o reconhecimento das ciências policiais como campo legítimo de saber.

A estrutura deste artigo contempla, após esta introdução, uma seção dedicada à fundamentação teórica, abordando temas como bibliotecas institucionais, repositórios digitais, epistemologia das ciências policiais e gestão do conhecimento. Em seguida, apresenta-se a metodologia empregada, os resultados obtidos com a pesquisa de campo e, por fim, as considerações finais, com destaque para sugestões práticas voltadas à melhoria da visibilidade e da utilização do repositório institucional da CAPM.

2 REVISÃO TEÓRICA

2.1 O PAPEL DAS BIBLIOTECAS INSTITUCIONAIS NA FORMAÇÃO POLICIAL

As bibliotecas, historicamente, sempre desempenharam papel central na preservação e na disseminação do conhecimento. No entanto, com o avanço das tecnologias digitais, essas instituições passaram por um processo de transformação, assumindo funções mais amplas e dinâmicas. Cunha (2000, p.12) destaca que as bibliotecas universitárias, e por extensão as bibliotecas institucionais, deixaram de ser meros depósitos de livros para se tornarem centros de gestão da informação e do conhecimento.

No cenário da segurança pública, a criação de repositórios digitais nas academias policiais retrata um avanço significativo. Esses repositórios funcionam como plataformas que organizam, armazenam e disponibilizam a produção acadêmica, simplificando o acesso, a reutilização e a disseminação dos saberes gerados no ambiente institucional.

Na Academia de Polícia Militar (CAPM), a biblioteca tem se consolidado como um importante suporte ao processo de ensino-aprendizagem, disponibilizando não apenas acervos

tradicionais, mas também o repositório institucional digital, que abriga trabalhos científicos, monografias e artigos produzidos pelos próprios discentes. Esse acervo acadêmico fortalece a identidade institucional e contribui para o aprimoramento das práticas operacionais, doutrinárias e pedagógicas.

Além disso, destaca-se a criação da Revista Eletrônica da Biblioteca do Comando da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás (REBESP), um marco importante na consolidação da produção científica na instituição. A REBESP tem como objetivo divulgar os trabalhos produzidos pelos discentes e docentes da CAPM, servindo como veículo de visibilidade acadêmica da produção interna e fortalecendo o repositório institucional. Ela representa uma iniciativa pioneira no Estado de Goiás e já é considerada referência em produção científica em segurança pública no Brasil. Sua periodicidade regular, estrutura editorial qualificada e acesso aberto contribuem diretamente para a democratização do conhecimento produzido na corporação e para a consolidação das ciências policiais como campo autônomo de saber (SILVA, F, 2024, n.p.).

Além do apoio acadêmico, a biblioteca funciona como espaço de valorização da história e da memória institucional. Conforme destaca Costa (2024, p. 9-10), preservar, divulgar e utilizar a produção acadêmica interna não só fortalece a gestão do conhecimento, como também contribui diretamente para a qualificação dos serviços prestados à sociedade pela corporação policial militar.

Os repositórios institucionais são plataformas digitais que desempenham a função de armazenamento, preservação, organização e disseminação da produção científica de uma instituição. De acordo com a Revista Brasileira de Ciências Policiais (RBCP), publicada pela Academia Nacional de Polícia, esses repositórios garantem a preservação e a disseminação do conhecimento científico produzido internamente, promovendo acesso aberto e gratuito à informação, em diversos idiomas, com periodicidade regular e avaliação por pares.

No contexto das organizações policiais, os repositórios digitais desempenham um papel estratégico na gestão do conhecimento institucional. Eles possibilitam que o conhecimento tácito seja transformado em conhecimento explícito e sistematizado, apto a orientar políticas, estratégias e procedimentos (Nonaka; Takeuchi, 1997, p. 89).

A exemplo de experiências exitosas, destaca-se a Academia Nacional de Polícia (ANP), por meio da Revista Brasileira de Ciências Policiais (RBCP), que se tornou referência na divulgação da produção acadêmica das ciências policiais no Brasil. O repositório da ACADEPOL-SC também é exemplo de boa prática, disponibilizando pesquisas de relevância aplicável diretamente à realidade da segurança pública.

No âmbito da CAPM, o repositório institucional representa uma ferramenta de elevado valor estratégico, reunindo trabalhos acadêmicos produzidos nos cursos de formação, especialização e altos estudos. Contudo, conforme observa Costa (2024, p. 11), sua utilização ainda enfrenta desafios, como o desconhecimento por parte dos usuários, a baixa divulgação da plataforma e a falta de uma política institucional mais efetiva para incentivar sua exploração.

A adoção e o fortalecimento dos repositórios digitais nas academias policiais, portanto, constituem medidas indispensáveis para garantir que o conhecimento produzido no interior das corporações seja efetivamente incorporado à prática institucional, fomentando inovação, qualificação e evolução permanente da atividade policial.

2.2 CIÊNCIAS POLICIAIS: EPISTEMOLOGIA E RECONHECIMENTO ACADÊMICO

Nos últimos anos, as ciências policiais vêm buscando se consolidar como campo científico autônomo, com objetos, métodos e finalidades próprios. Este processo, contudo, ainda enfrenta resistência, em virtude da histórica dependência das ciências policiais em relação a áreas tradicionais, como o Direito, a Sociologia e a Administração (Silva Júnior, 2021, p. 172).

Para que esse campo alcance pleno reconhecimento acadêmico, é imprescindível o fortalecimento de espaços próprios de produção e difusão do conhecimento, como bibliotecas, repositórios institucionais e periódicos científicos especializados.

Essa perspectiva se alinha ao conceito de “ciência aplicada”, como observado na Revista Brasileira de Ciências Policiais (RBCP), que visa promover a interdisciplinaridade entre saberes diversos, como, por exemplo, do direito à psicologia, da gestão à sociologia, a partir do foco da atividade policial. Assim, bibliotecas e repositórios institucionais tornam-se estratégicos na luta pelo reconhecimento acadêmico da ciência policial, funcionando como vitrines do que é produzido internamente pelas corporações. (BRASIL, RBCP, 2010).

Como destaca Silva (2008, p. 6), os repositórios institucionais permitem não apenas a preservação e disseminação do conhecimento produzido no interior das corporações, mas também atuam como instrumentos de identidade acadêmica, promovendo visibilidade, intercâmbio científico e consolidação das práticas doutrinárias.

Essa luta por reconhecimento precisa considerar que a estrutura das academias de polícia deve incluir políticas claras de incentivo à produção científica, com meios de

publicação, indexação e preservação do material. Do contrário, a ciência policial permanecerá à margem das discussões teóricas dominantes (Veiga; Silva, 2018, p. 6)

Assim, a biblioteca e o repositório da CAPM assumem papel central na consolidação da epistemologia policial, funcionando como vitrines do saber produzido na instituição e, ao mesmo tempo, como pontes que conectam a prática diária da segurança pública à reflexão teórica, científica e crítica.

2.3 CULTURA DE PESQUISA NAS CORPORAÇÕES POLICIAIS

A construção de uma cultura de pesquisa nas organizações policiais está diretamente associada à valorização do pensamento crítico, da reflexão acadêmica e da profissionalização contínua das práticas institucionais. Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (2023, n.p.), investir na formação científica dos profissionais da segurança pública não apenas qualifica a atuação policial, mas também amplia a capacidade das instituições de diagnosticar problemas, propor soluções inovadoras e aprimorar a prestação dos serviços à sociedade.

Na PMGO, a exigência da elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) nos cursos de formação e aperfeiçoamento representa um avanço significativo. Costa (2024, p. 12) mostra que os cadetes da PMGO produzem artigos com potencial prático relevante, especialmente quando orientados para a resolução de problemas internos. A sistematização desses trabalhos em um repositório acessível a todos os níveis hierárquicos permitiria a retroalimentação constante do conhecimento institucional, gerando inovação e melhor desempenho operacional.

Nesse aspecto, a Revista Brasileira de Segurança Pública (RBSP) tem tido uma experiência exemplar. A publicação tem valorizado trabalhos de campo, estudos de caso e pesquisas aplicadas desenvolvidas por operadores da segurança, criando um canal entre a prática policial e o saber acadêmico.

2.4 GESTÃO DO CONHECIMENTO E PRÁTICAS ORGANIZACIONAIS NA POLÍCIA MILITAR

A gestão do conhecimento refere-se ao processo de transformar informações, dados e experiências em conhecimento útil, aplicável às atividades organizacionais. Nonaka e Takeuchi (1997, p. 90) destacam que esse processo envolve a conversão contínua entre o

conhecimento tácito (oriundo da prática, da experiência) e o conhecimento explícito (documentado, registrado e compartilhado).

Na PMGO, a gestão do conhecimento pode ser fortalecida por meio do uso do repositório institucional como ferramenta de planejamento e tomada de decisão. O acesso aos artigos científicos produzidos internamente permite que comandantes, chefes de seção e instrutores se baseiem em diagnósticos reais para propor intervenções mais eficazes. A biblioteca do CAPM, nesse cenário, atua como eixo estruturante da política de conhecimento da corporação (Costa, 2024, p. 13).

Para que haja a consolidação desse processo, é necessário que a organização policial invista continuamente em capacitação de seus quadros na produção e no uso da informação, além de estruturas tecnológicas adequadas para armazenamento e disseminação do conhecimento, incentivando a pesquisa e a inovação no ambiente institucional.

2.5 A BIBLIOTECA DO CAPM COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

A biblioteca da CAPM aliada ao seu repositório digital, cumpre um papel estratégico no fortalecimento da gestão do conhecimento na Polícia Militar de Goiás. Ao preservar, organizar e disponibilizar a produção acadêmica desenvolvida no âmbito da instituição, ela contribui tanto para a formação acadêmica dos discentes quanto para o aprimoramento dos processos operacionais e administrativos. Além disso, valoriza a memória institucional e do saber produzido na corporação e, também promove a cultura acadêmica, de pesquisa e inovação.

O repositório da CAPM não deve ser visto apenas como uma plataforma de armazenamento, mas como um mecanismo dinâmico de retroalimentação institucional, capaz de transformar conhecimento produzido em aprimoramento prático, doutrinário e estratégico (Costa, 2024, p. 15).

A efetiva utilização desse recurso, portanto, é indispensável para garantir que o conhecimento não se perca no tempo, mas seja continuamente incorporado às práticas organizacionais, contribuindo para a excelência profissional dos policiais militares e para o fortalecimento da própria corporação.

2.6 DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA O CAPM

Apesar dos benefícios reconhecidos já citados anteriormente, como a preservação, visibilidade e integração acadêmica, ainda persistem desafios que precisam ser superados no repositório do CAPM. Dentre eles, há um baixo conhecimento e uso, pois muitos discentes desconhecem a existência ou não sabem como utilizar, o que acaba limitando o alcance das pesquisas na corporação; limitação técnica, pois a plataforma pode carecer de funcionalidades modernas de busca e integração com sistemas nacionais; pouca divulgação institucional caso não haja o envolvimento da coordenação pedagógica e dos instrutores etc.

Sendo assim, algumas medidas podem ser tomadas para que essas barreiras possam ser superadas, ou seja, a integração da consulta ao repositório aos cursos e instruções; a realização de capacitações para ensinar o acesso e seu uso eficaz; investimento em boas práticas de gestão, dentre outros. Ao realizar essas ações, pode-se consolidar o repositório como um pilar do CAPM e contribuir diretamente para formação de discentes mais informados, inovadores e críticos.

3 METODOLOGIA

Este estudo tem como característica uma pesquisa aplicada, de natureza descritiva e abordagem quanti-qualitativa, com finalidade exploratória, sendo desenvolvida no âmbito da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), e tendo como foco a coleta e análise das percepções dos discentes do Curso de Formação de Praças da Polícia Militar (CFPPM 2º/2025) sobre o repositório digital da biblioteca da instituição.

A escolha por um delineamento exploratório-descritivo deve-se ao propósito de investigar um fenômeno ainda pouco estudado dentro da corporação que é o grau de conhecimento, uso e valorização do repositório institucional por parte dos alunos em formação. Segundo Gil (2002), a pesquisa descritiva busca observar, registrar e analisar fatos e fenômenos de uma determinada realidade, sendo apropriada para compreender atitudes, opiniões e comportamentos de uma população específica.

Para a coleta de dados, foi utilizado como instrumento um questionário semiestruturado, contendo perguntas com base nos objetivos do estudo e contemplou as seguintes categorias: nível de conhecimento sobre o repositório, frequência de acesso, percepção de relevância, sugestões de melhoria e formas de divulgação.

A aplicação do questionário foi realizada de maneira online, por meio da ferramenta *Google Forms*, entre os meses de abril e maio de 2025 e com um tempo médio para

preenchimento de 10 minutos. O link foi disponibilizado aos discentes da turma CFPPM 2º/2025, com o apoio da coordenação do curso e mediante convite voluntário.

A amostra foi composta por alunos regularmente matriculados no curso, com seleção não probabilística por conveniência, sendo considerado a facilidade de acesso ao público-alvo e o interesse genuíno dos participantes em contribuir com a pesquisa. Antes da participação, foi disponibilizado e assinado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), garantindo o anonimato, o sigilo das informações e o caráter voluntário da colaboração.

Os dados coletados foram organizados em duas etapas analíticas, sendo a primeira delas, as respostas fechadas que foram tabuladas em planilhas eletrônicas e analisadas por meio de estatística descritiva simples, com a apresentação de frequências absolutas e relativas, tabelas e gráficos para visualização dos resultados. Em seguida, as respostas abertas passaram por análise qualitativa de conteúdo, sendo categorizadas de acordo com temáticas emergentes, como percepção de utilidade, sugestões de melhoria, e barreiras no acesso.

A triangulação dos dados quantitativos e qualitativos permitiu uma compreensão mais ampla sobre o relacionamento dos discentes com o repositório digital da CAPM, enriquecendo os resultados da pesquisa, ao integrar informações objetivas e subjetivas, contribuindo para a formulação de recomendações práticas que atendam aos objetivos de divulgar, valorizar e ampliar o uso do repositório como ferramenta estratégica de apoio à formação acadêmica e profissional na Polícia Militar do Estado de Goiás.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa foi realizada com 95 discentes do CFPPM 2º/2025, com o propósito de compreender as percepções acerca da utilidade, acessibilidade e relevância do repositório institucional da Biblioteca do CAPM. A análise detalhada dos dados possibilitou revelar aspectos significativos relacionados ao perfil dos participantes, bem como ao seu nível de conhecimento e à forma de utilização do repositório. Além disso, também se buscou compreender as expectativas e sugestões apresentadas pelos estudantes, a fim de identificar pontos de aprimoramento que possam tornar a plataforma mais eficiente e adequada às demandas acadêmicas.

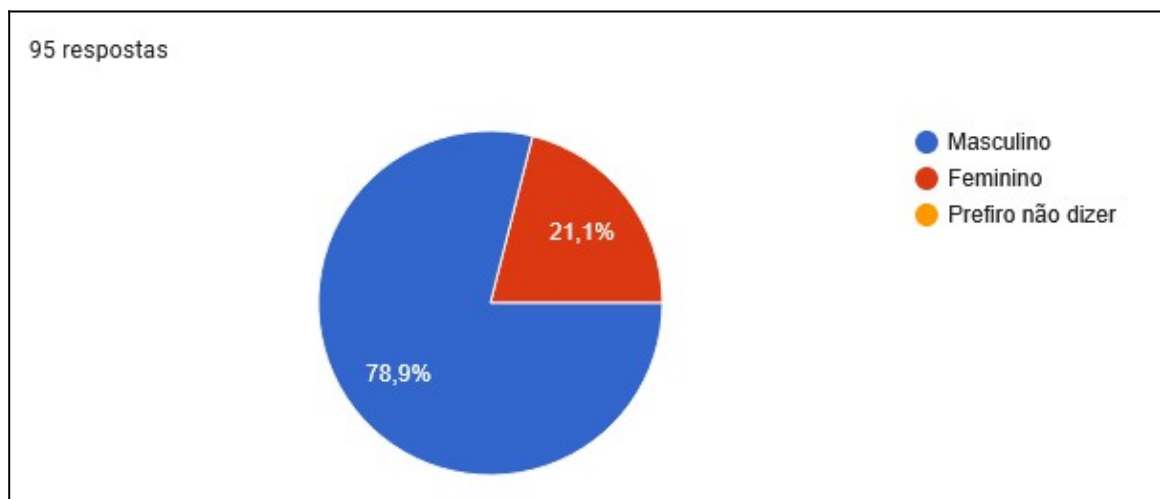
Perfil Demográfico dos Participantes: A amostra apresentou predominância do sexo masculino, representando 79,9% dos respondentes, enquanto 21,1% se identificaram como do sexo feminino. Essa predominância pode estar diretamente associada à composição específica do corpo discente do CFPPM, refletindo características próprias da instituição e de seus

cursos ofertados. Tal dado se mostra relevante, pois possibilita compreender a representatividade dos respondentes e auxilia na interpretação dos resultados obtidos, especialmente quando comparados a outras realidades acadêmicas.

Essa observação sobre o predomínio masculino na amostra é importante porque estudos anteriores sugerem que as características demográficas podem exercer influência direta no uso de recursos tecnológicos e acadêmicos. Fatores como gênero, faixa etária e formação prévia podem impactar tanto na familiaridade com as ferramentas digitais quanto no engajamento em plataformas de acesso aberto. Assim, compreender essa distribuição contribui para interpretar de forma mais precisa as percepções dos discentes em relação ao repositório institucional.

Além disso, pesquisas indicam que tais diferenças demográficas podem influenciar não apenas o acesso, mas também a forma de interação com recursos digitais de apoio ao aprendizado. Como ressaltam García-Peñalvo et al. (2019), o uso de tecnologias educacionais está diretamente relacionado a elementos culturais, sociais e de perfil do usuário, o que implica que determinadas demandas ou dificuldades podem se apresentar de maneira distinta entre grupos. Dessa forma, conhecer a composição do público-alvo da pesquisa possibilita identificar desafios específicos e propor soluções mais alinhadas às suas necessidades.

Gráfico 1 – Perfil Demográfico dos Participantes

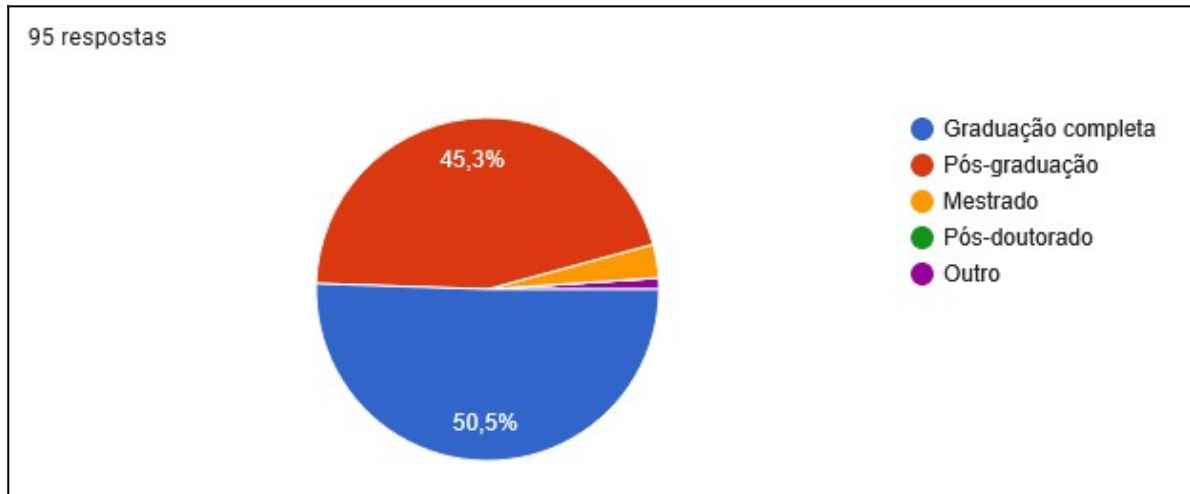


Fonte: A autora (2025).

Em relação ao grau de escolaridade, observa-se que a maioria possui formação avançada: 50,5% com graduação completa e 45,3% com pós-graduação. Pequena parcela tem mestrado (3,2%) ou outros níveis (1,1%). A elevada qualificação acadêmica dos participantes

sugere um perfil potencialmente mais crítico e exigente quanto à qualidade e funcionalidade de ferramentas acadêmicas, incluindo repositórios institucionais (Bernard, 2011; Almeida & Martins, 2020).

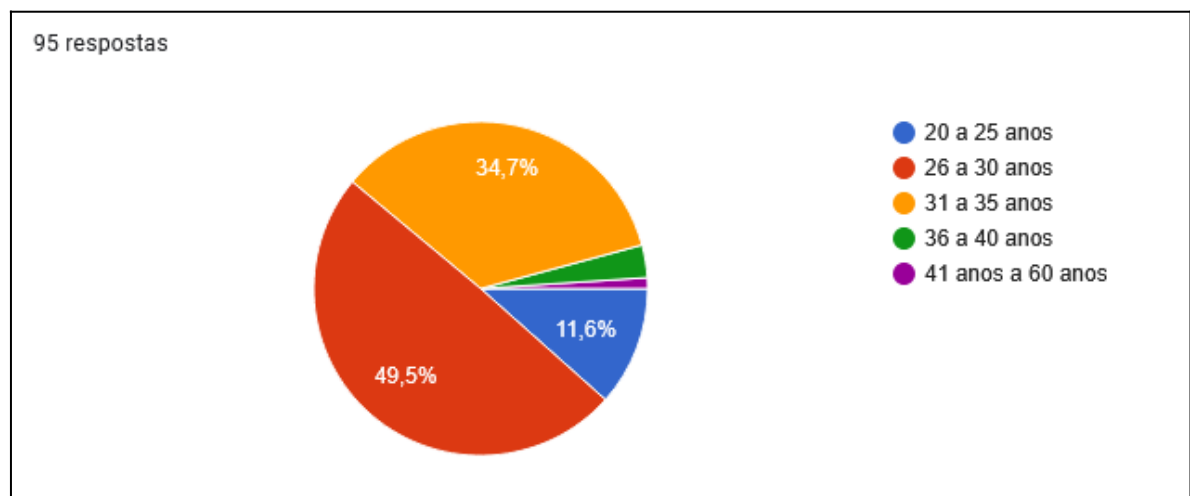
Gráfico 2 – Grau de escolaridade



Fonte: A autora (2025).

A faixa etária predominante situa-se entre 26 e 35 anos, abrangendo aproximadamente 84,2% dos respondentes. Essa faixa etária se caracteriza como de jovens adultos, faixa etária geralmente associada a maior familiaridade com tecnologias digitais e maior demanda por recursos acadêmicos eficazes (Silva & Santos, 2018; Oliveira et al., 2021). Esse fator pode favorecer a aceitação e a expectativa em relação ao repositório institucional.

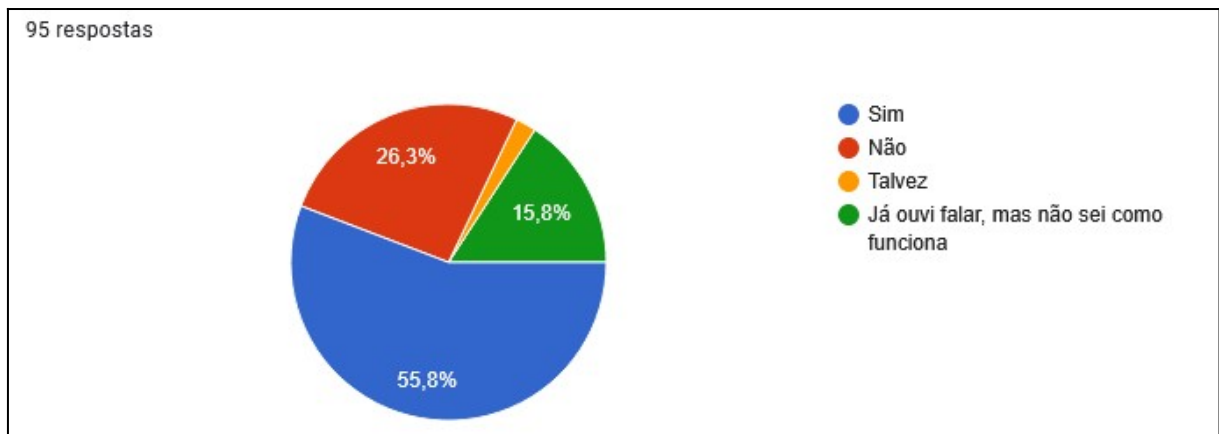
Gráfico 3 – Idade



Fonte: A autora (2025).

Conhecimento e Utilização do Repositório: O conhecimento sobre a existência do repositório institucional foi confirmado por 55,8% dos participantes. Contudo, uma parcela expressiva (26,3%) afirmou desconhecer-lo, e 15,8% ouviram falar, mas não compreendem seu funcionamento. O desconhecimento ou a falta de clareza acerca do funcionamento do repositório indicam que a comunicação e divulgação do serviço não atingem toda a comunidade discente de forma eficaz (Machado et al., 2020).

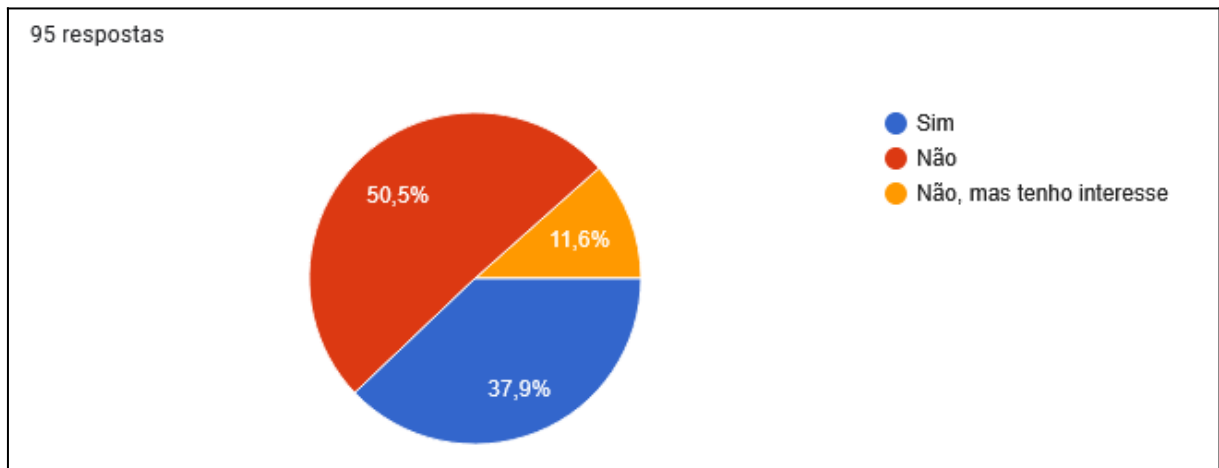
Gráfico 4 – Conhecimento do Repositório



Fonte: A autora (2025).

Sobre a utilização prática, somente 37,9% já acessaram o repositório para leitura de trabalhos acadêmicos. A maioria, 50,5%, nunca acessou, ainda que 11,6% demonstrem interesse em explorar o recurso futuramente. Tal discrepância entre conhecimento e uso efetivo é consistente com estudos prévios que apontam que o simples conhecimento de recursos digitais não assegura sua adoção, sendo necessária a implementação de estratégias para estimular a utilização (Silva et al., 2019; Pereira & Almeida, 2017).

Gráfico 5 – Utilização prática

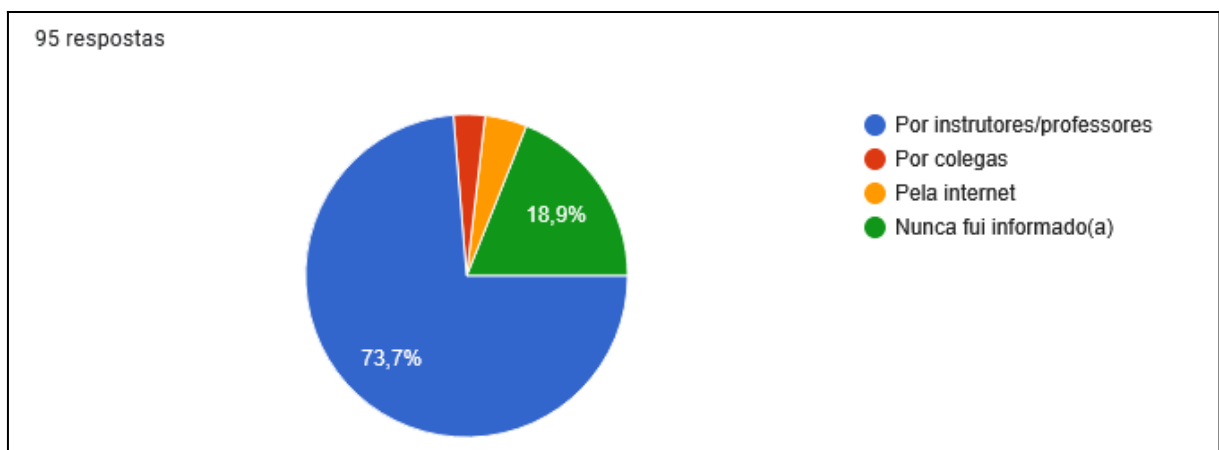


Fonte: A autora (2025).

A divulgação do repositório ocorre majoritariamente por meio de instrutores e professores (73,7%), o que demonstra o papel crucial do corpo docente na mediação e no incentivo ao acesso às ferramentas acadêmicas disponíveis. Essa predominância evidencia que os professores ainda são os principais agentes de disseminação de informação, reforçando sua função de orientar e direcionar os discentes para recursos relevantes.

Em contrapartida, a baixa divulgação realizada por colegas (3,2%) e pela internet (4,2%) indica que canais alternativos de comunicação permanecem subutilizados, o que limita a difusão espontânea do repositório. Ademais, 18,9% dos respondentes afirmaram nunca terem sido informados sobre a existência da plataforma, fato que revela falhas no processo comunicativo institucional e aponta para a necessidade de estratégias mais abrangentes e diversificadas de divulgação (Santos & Oliveira, 2021; Martins et al., 2019).

Gráfico 6 – Divulgação do Repositório

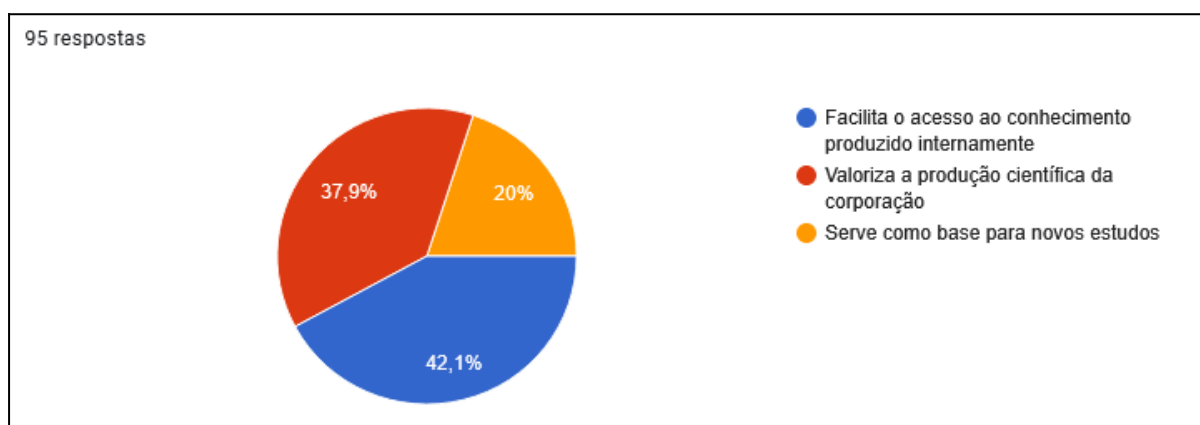


Fonte: A autora (2025).

Percepções sobre a Importância do Repositório: A percepção sobre a relevância do repositório é marcadamente positiva, revelando a consciência dos discentes quanto ao papel estratégico dessa ferramenta no ambiente acadêmico. Cerca de 42,1% dos participantes ressaltam a facilidade no acesso ao conhecimento produzido internamente, aspecto que favorece a democratização da informação e amplia o alcance da produção científica.

Outros 37,9% valorizam o papel do repositório na consolidação da identidade institucional, ao possibilitar maior visibilidade e valorização das pesquisas desenvolvidas no âmbito do CFPPM. Já 20% dos discentes reconhecem o repositório como uma base sólida para o desenvolvimento de novos estudos, o que evidencia sua função central na construção de um ciclo contínuo de aprendizado e inovação acadêmica (Machado et al., 2018; Almeida, 2016).

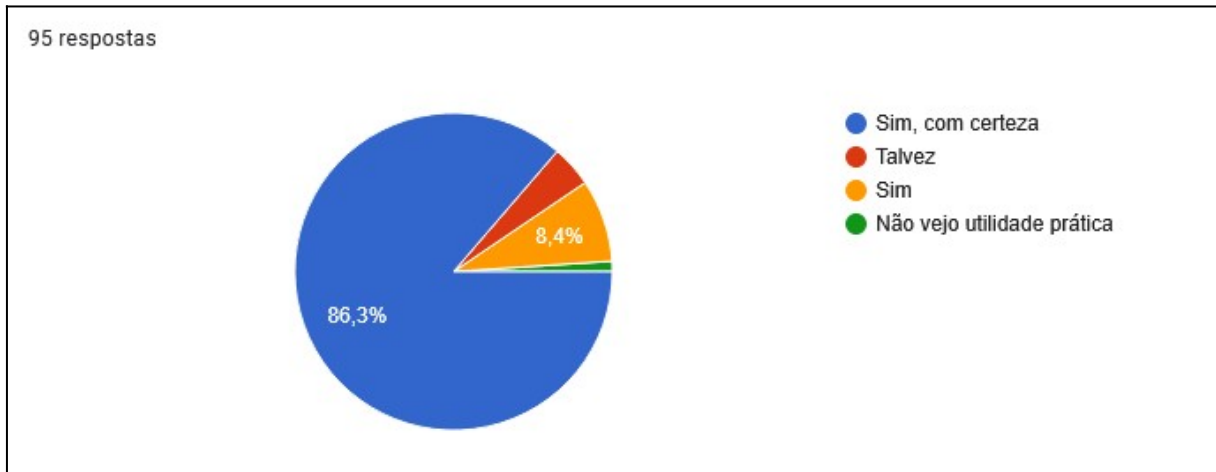
Gráfico 7 – Percepções sobre a importância do Repositório



Fonte: A autora (2025).

Ainda, a vasta maioria (86,3%) acredita que o repositório contribui para a elaboração de trabalhos acadêmicos de maior qualidade. Esse entendimento ressalta o valor da plataforma como instrumento pedagógico e científico que favorece a qualificação da produção acadêmica e o compartilhamento do conhecimento (Oliveira, 2020; Fonseca, 2017).

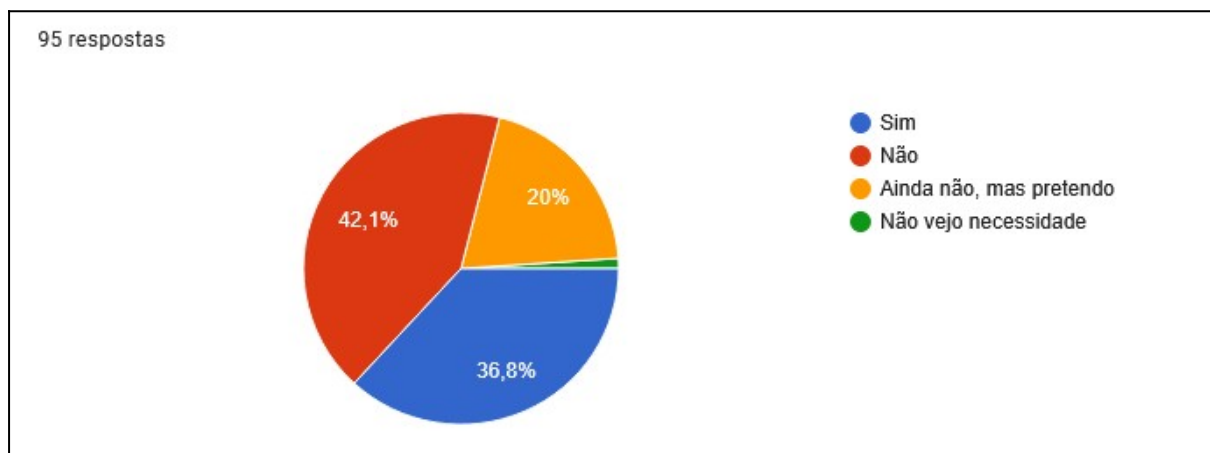
Gráfico 8 – Contribuição para elaboração dos trabalhos



Fonte: A autora (2025).

No que concerne ao uso de trabalhos do repositório como referência, 36,8% afirmaram já utilizá-los, mas 42,1% nunca o fizeram, com 20% demonstrando intenção futura. Essa realidade demonstra um potencial a ser explorado, mediante ações de incentivo que possam ampliar o uso como fonte acadêmica (Fonseca, 2017).

Gráfico 9 – Uso de trabalhos como referência

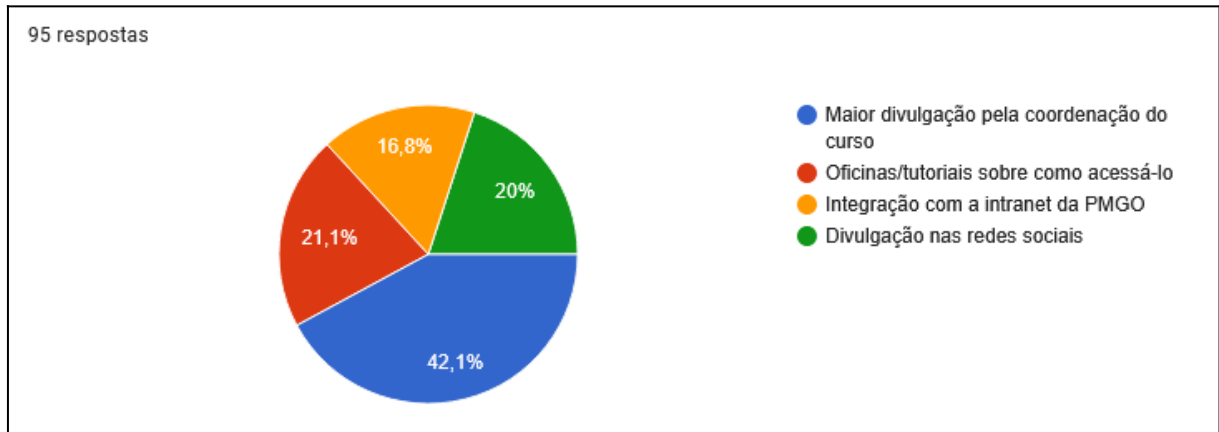


Fonte: A autora (2025).

Incentivos e Melhorias Sugeridas: Entre os fatores que poderiam incentivar maior uso do repositório, 42,1% destacaram a necessidade de maior divulgação pela coordenação do curso, seguida por 21,1% que sugerem a oferta de oficinas e tutoriais sobre o uso da plataforma. A integração do repositório com a intranet da PMGO foi sugerida por 16,8%, enquanto 20% apontaram para a divulgação nas redes sociais como medida complementar.

Essas propostas evidenciam que, além da divulgação formal, é fundamental investir em capacitação e em estratégias tecnológicas que facilitem o acesso e a navegação dos usuários (Lima & Carvalho, 2019; Gomes et al., 2020).

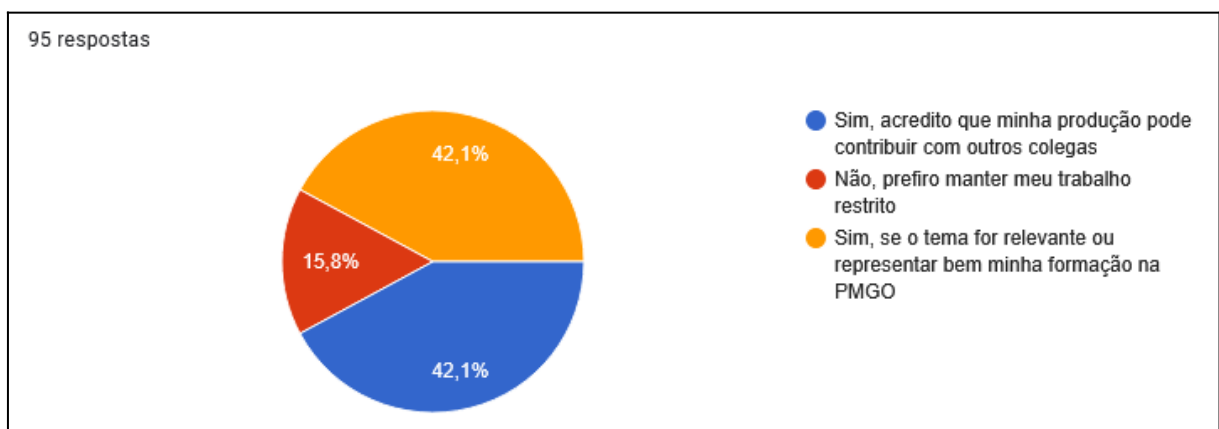
Gráfico 10 – Incentivo e melhores sugeridas



Fonte: A autora (2025).

Sobre a publicação de artigos próprios no repositório, as opiniões foram divididas: 42,1% demonstram interesse em publicar, reconhecendo a contribuição à comunidade acadêmica, enquanto outros 42,1% condicionam essa decisão à relevância do tema ou à representação fiel de sua formação na PMGO. Uma parcela menor (15,8%) prefere manter seus trabalhos restritos, possivelmente devido a questões de privacidade ou controle sobre a divulgação (Torres, 2018; Silva & Nogueira, 2017).

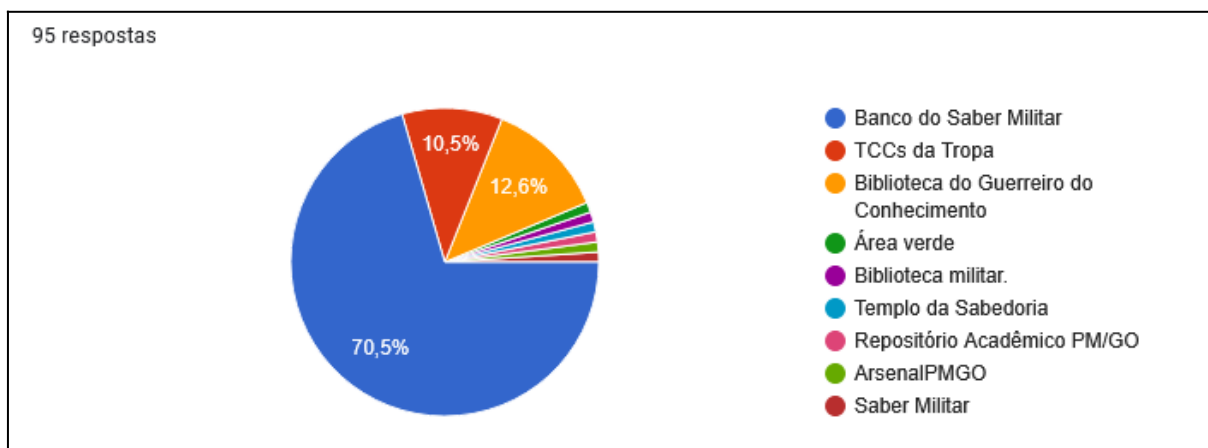
Gráfico 11 – Interesse em publicar



Fonte: A autora (2025).

A última questão da pesquisa, referente à nomenclatura do repositório, revelou forte preferência pelo nome “Banco do Saber Militar” (70,5%), que simboliza a valorização do repositório como um espaço de preservação e difusão do conhecimento institucional e estratégico. Outras sugestões foram menos expressivas, porém refletem o interesse dos discentes em conferir uma identidade marcante ao repositório (Martins, 2020).

Gráfico 12 – Nomenclatura do repositório



Fonte: A autora (2025).

5 CONCLUSÃO

O presente estudo possibilitou compreender a relevância do repositório da Biblioteca do Comando da Academia de Polícia Militar (CAPM) como instrumento estratégico de gestão do conhecimento, apoio ao processo formativo e valorização da produção científica no âmbito da Polícia Militar de Goiás. Os objetivos traçados inicialmente foram atingidos, uma vez que foi possível identificar o nível de conhecimento dos discentes acerca da plataforma, suas formas de utilização, bem como suas percepções sobre a importância do recurso para a construção de uma cultura acadêmica sólida na corporação.

Os resultados evidenciaram que, embora haja reconhecimento da utilidade e do potencial do repositório, sua utilização ainda é limitada, em grande parte devido à falta de divulgação adequada e à ausência de capacitação específica para o uso da ferramenta. Ainda assim, verificou-se que os discentes atribuem valor à existência da plataforma, reconhecendo-a como elemento capaz de qualificar a produção acadêmica e ampliar a visibilidade do conhecimento produzido no ambiente institucional.

Nesse sentido, pode-se afirmar que o repositório do CAPM já se apresenta como um patrimônio intelectual e estratégico da corporação, mas que precisa ser fortalecido para alcançar todo o seu potencial. A incorporação de medidas como maior integração da plataforma às rotinas acadêmicas, realização de oficinas de capacitação, investimento em tecnologias mais modernas e ampliação da divulgação são caminhos concretos para consolidá-lo como eixo estruturante da formação policial.

Apesar das contribuições, algumas limitações devem ser registradas. O estudo concentrou-se em uma única turma do Curso de Formação de Praças, o que restringe a generalização dos resultados para outras realidades da corporação. Além disso, o método de coleta online, embora eficaz, pode não ter alcançado todo o universo de potenciais participantes, o que indica a necessidade de pesquisas futuras mais amplas e diversificadas.

Diante disso, é possível afirmar que o repositório da CAPM representa não apenas uma ferramenta de armazenamento, mas um canal ativo de preservação da memória institucional, difusão de boas práticas e fortalecimento da identidade acadêmica da Polícia Militar. Sua consolidação contribuirá diretamente para o reconhecimento das ciências policiais como campo de saber legítimo, bem como para a qualificação das práticas operacionais.

Como direcionamento para estudos futuros, sugere-se aprofundar a análise sobre os impactos concretos do repositório na prática policial e avaliar sua integração a outras iniciativas tecnológicas e acadêmicas da corporação. Dessa forma, a discussão aqui iniciada poderá ser ampliada, estimulando novos olhares e garantindo que a produção científica da Polícia Militar continue a servir como base para inovação, profissionalização e fortalecimento da segurança pública.

REFERÊNCIAS

ACADEPOL-SC. **Repositório institucional da Academia de Polícia Civil de Santa Catarina**. Florianópolis: ACADEPOL, 2025. Disponível em: https://acadepol.sc.gov.br/?page_id=897. Acesso em: 17 jun. 2025.

ALMEIDA, J. R. S.; MARTINS, L. F. A influência do nível educacional no uso de tecnologias acadêmicas. *Revista Brasileira de Educação*, v. 25, n. 2, p. 245-263, 2020.

ALMEIDA, P. M. **A importância dos repositórios institucionais para a pesquisa acadêmica**. *Revista Científica de Biblioteconomia*, v. 18, n. 1, p. 34-47, 2016.

BERNARD, H. R. **Pesquisa social: métodos qualitativos e quantitativos**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2011.

BRASIL. **Academia Nacional de Polícia. Revista Brasileira de Ciências Policiais (RBCP)**. Brasília: CESP/ANP, 2010–. Disponível em: <https://periodicos.pf.gov.br/index.php/RBCP>. Acesso em: 17 jun. 2025.

COSTA, L. G. O. **Gestão do conhecimento na Polícia Militar do Estado de Goiás: análise sobre o aproveitamento das pesquisas científicas produzidas pelos aspirantes entre 2019 e 2022**. 2024. Artigo científico (MBA em Gestão de Polícia Ostensiva) – Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás, Goiânia, 2024.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 4. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

CUNHA, M. B. da. **Construindo o futuro: a biblioteca universitária brasileira em 2010**. Ciência da Informação, Brasília, v. 29, n. 1, p. 71-89, jan./abr. 2000. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1127>. Acesso em: 18 jun. 2025.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Gestão do conhecimento nas organizações policiais: diagnóstico e recomendações**. São Paulo: FBSP, 2023. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/>. Acesso em: 18 jun. 2025.

FONSECA, T. S. **O estímulo ao uso de repositórios institucionais na produção acadêmica**. Educação e Pesquisa, v. 43, n. 2, p. 567-582, 2017.

GARCÍA-PEÑALVO, F. J. et al. **Influência das características demográficas no uso de tecnologias digitais na educação**. International Journal of Educational Technology, v. 6, n. 3, p. 123-135, 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, A. M.; LIMA, R. F.; CARVALHO, E. **Estratégias para a adoção de sistemas digitais acadêmicos**. Revista de Tecnologias Educacionais, v. 15, n. 1, p. 101-118, 2020.

LIMA, R. F.; CARVALHO, E. **A integração tecnológica e a capacitação no uso de plataformas acadêmicas digitais**. Revista Brasileira de Educação a Distância, v. 10, n. 2, p. 200-218, 2019.

MACHADO, S. R.; ALMEIDA, P. M. **A valorização da produção científica através dos repositórios digitais**. Revista Científica Digital, v. 12, n. 3, p. 299-315, 2018.

MACHADO, S. R.; SOUZA, L. F.; ALVES, M. A. **Conhecimento e utilização dos repositórios institucionais: desafios e perspectivas**. Revista Eletrônica de Biblioteconomia, v. 27, n. 4, p. 455-472, 2020.

MARTINS, F. L. **A influência da identidade institucional na percepção dos usuários sobre repositórios acadêmicos.** Cadernos de Informação e Documentação, v. 45, n. 1, p. 89-105, 2020.

MARTINS, F. L.; SOUZA, T. F.; PEREIRA, J. M. **A comunicação institucional e o acesso a recursos digitais.** Revista de Comunicação e Informação, v. 34, n. 2, p. 120-134, 2019.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Criação do conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação.** 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

OLIVEIRA, C. M. **O acesso ao conhecimento e a qualidade da produção acadêmica.** Revista de Educação Superior, v. 15, n. 2, p. 134-146, 2020.

OLIVEIRA, R. S.; LIMA, A. P.; SOUSA, M. R. **Perfil etário e uso de tecnologias digitais na educação superior.** Educação & Sociedade, v. 42, n. 152, p. 1-19, 2021.

PEREIRA, D. A.; ALMEIDA, F. J. **Barreiras para a adoção de repositórios digitais em instituições de ensino superior.** Revista Brasileira de Tecnologia Educacional, v. 9, n. 1, p. 59-75, 2017.

PMGO – POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. **Revista científica do Comando da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás é referência em produção científica em segurança pública no Brasil.** 2024. Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/revista-cientifica-do-comando-da-academia-da-policia-militar-do-estado-de-goias-e-referencia-em-producao-cientifica-em-seguranca-publica-no-brasil/>. Acesso em: 17 jun. 2025.

RBSP – REVISTA BRASILEIRA DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Fórum Brasileiro de Segurança Pública**, v. 19, n. 1, fev./mar. 2025. Disponível em: <https://revista.forumseguranca.org.br/rbsp>. Acesso em: 17 jun. 2025.

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS POLICIAIS (RBCP). **Revista Brasileira de Ciências Policiais**, v. 15, n. 2, 2024. Brasília: CESP/ANP. Disponível em: <https://periodicos.pf.gov.br/index.php/RBCP>. Acesso em: 17 jun. 2025.

SANTOS, R. G.; OLIVEIRA, T. F. **A comunicação institucional na disseminação de recursos digitais.** Revista de Gestão da Informação, v. 22, n. 3, p. 88-104, 2021.

SILVA, A. R.; NOGUEIRA, L. M. **Privacidade e publicação acadêmica: desafios na era digital.** Revista de Estudos Acadêmicos, v. 20, n. 1, p. 45-60, 2017.

SILVA, E. P.; SANTOS, M. R. **Perfil dos jovens adultos e uso de tecnologias digitais no ambiente acadêmico.** Revista Brasileira de Informática na Educação, v. 26, n. 1, p. 78-94, 2018.

SILVA, F. F. **Implantação de repositório institucional na Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás.** Revista Eletrônica da Biblioteca da Segurança Pública – REBESP, Goiânia, v. 1, n. 1, p. 5-15, jul./dez. 2008. Disponível em: <http://www.rebsp.pm.go.gov.br>. Acesso em: 17 jun. 2025.

SILVA, F. J.; ALMEIDA, G. H.; PEREIRA, R. C. **O uso de repositórios institucionais: desafios e perspectivas.** Revista Brasileira de Educação Superior, v. 29, n. 3, p. 212-230, 2019.

SILVA JÚNIOR, A. L. da. **Ensaio sobre a luta das ciências policiais no campo científico: um estudo comparado.** Revista SUSP, Brasília, v. 1, n. 1, p. 173-184, jan./jun. 2021. Disponível em: <https://revistasusp.mj.gov.br/susp/index.php/revistasusp/article/view/35/13>. Acesso em: 17 jun. 2025.

TORRES, M. V. **Incentivos e barreiras à publicação em repositórios digitais.** Revista de Estudos da Informação, v. 23, n. 2, p. 113-129, 2018.

VEIGA, C. C. P. da S.; SOUZA, J. dos S. **A produção científica sobre formação dos policiais militares no Brasil.** Revista Brasileira de Segurança Pública, v. 12, n. 1, p. 50-70, 2018. DOI: 10.31060/rbsp.2018.v12.n1.813.

APÊNDICE A – LINK DO FORMULÁRIO

Pesquisa: A importância do repositório institucional da Biblioteca do CAPM.
Disponível em: https://docs.google.com/forms/d/1iZ9PRicrB6sitddpplWokafXHXDU_7-fmZ7AFE1YeFM/edit#responses.

Questões do Formulário

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Declaro que li, compreendi as informações sobre a pesquisa e autorizo o uso das informações fornecidas para fins acadêmicos e institucionais.

Você deseja continuar e participar da pesquisa?

Sim, desejo participar

Não desejo participar

Informações Pessoais

Qual é o seu sexo?

Masculino

Feminino

Prefiro não dizer

Qual é o seu grau de escolaridade?

Graduação completa

Pós-graduação

Mestrado

Pós-doutorado

Outro

Qual é sua faixa etária?

20 a 25 anos

26 a 30 anos

31 a 35 anos

36 a 40 anos

41 anos a 60 anos

Você sabia da existência de um repositório institucional de artigos científicos no CAPM?

Sim

Não

Talvez

Já ouvi falar, mas não sei

Você já acessou o repositório para ler algum trabalho acadêmico?

Sim

Não

Não, mas tenho interesse

Como você ficou sabendo da existência do repositório?

Por instrutores/professores

Por colegas

Pela internet

Nunca fui informado(a)

Em sua opinião, qual a importância de manter um repositório com os artigos produzidos na Academia?

Facilita o acesso ao conhecimento produzido internamente

Valoriza a produção científica da corporação

Serve como base para novos estudos

Você acredita que o repositório pode contribuir para a produção de melhores trabalhos acadêmicos?

Sim, com certeza

Talvez

Sim

Não vejo utilidade prática

Você já utilizou algum trabalho do repositório como referência em sua produção acadêmica?

Sim

Não

Ainda não, mas pretendo

Não vejo necessidade

O que poderia incentivar o uso do repositório pelos alunos?

Maior divulgação pela coordenação do curso

Oficinas/tutoriais sobre como acessá-lo

Integração com a intranet da PMGO

Divulgação nas redes sociais

Você gostaria de ter seu artigo publicado no repositório institucional?

Sim, acredito que minha produção pode contribuir com outros colegas

Não, prefiro manter meu trabalho restrito

Sim, se o tema for relevante ou representar bem minha formação na PMGO

Se você pudesse dar um nome criativo e impactante para o repositório da PMGO, qual seria?

Banco do Saber Militar

TCCs da Tropa

Biblioteca do Guerreiro do Conhecimento

Área verde

Biblioteca militar

Templo da Sabedoria

Repositório Acadêmico PM/GO

Arsenal PMGO

Saber Militar